



Escrevivendo

Robério Canto

Erros e variantes

Mais vale uma boa rima do que uma correção ruim

Começo a ler um livro de crônicas e, logo na primeira delas, me deparo com o que antigamente era considerado erro gramatical, e que atualmente chamamos de variante linguística. Como pouca gente sabe o que seja isso, ninguém fica ofendido se lhe dissermos que usou uma variante, ao invés de dizer que cometeu um erro. É sempre melhor ser chamado de distraído do que de ignorante. Mais ameno para quem ouve, mais cristão da parte de quem fala. E o fato é que, nessa história de dizer que os outros falam ou escrevem errado, vai muito de preconceito e zombaria, quando não da própria ignorância de quem aponta o dedo acusador (talvez nesse caso fosse mais correto dizer “a língua acusadora”).

Basta observar que, quanto mais alguém conhece os mistérios de um idioma, mais tolerante é com os desvios da norma culta. Eu, sendo detentor de vastíssima ignorância no assunto, procuro seguir o exemplo dos mais entendidos e, se ouço um “menas gente”, apenas recomendo falar “menos gente”, argumentando que “está assim nas gramáticas e, você sabe, com as gramáticas não adianta discutir”. Nunca me esqueço de quando colocaram no quadro de avisos da Sala dos Professores um cartaz com dois tropeções gramaticais. Um colega foi lá e, com sua furiosa caneta vermelha, assinalou escandalosamente tudo o que sua sapiência reprovava. Aprendi nesse dia a lição da diferença que existe entre corrigir para ajudar e corrigir para humilhar.

Não estou aqui para dizer que em linguagem tudo vale. Tudo tem seu momento, texto e contexto. É como diz o samba de Billy Blanco: “O que dá pra rir, dá pra chorar/ Questão só de hora e medida/ Problema de hora e lugar/ Mas tudo são coisas da vida”. O que lembra a interessante história da composição “Fiz por você o que pude”, de Cartola. Nela, o autor de belezas como “O mundo é um moinho” e “As rosas não falam” escreveu os seguintes versos: “Eis que Jesus me premeia/ Surge um outro compositor/ Jovem de grande valor/ Com o mesmo sangue na veia”.

Lá estava o autor feliz da vida com sua obra, quando vieram lhe dizer que ele havia tropeçado no verbo. Consta que Cartola ficou muito aborrecido e chegou a pen-

sar em corrigir o “erro”. Mas, felizmente, a rima foi preservada. Se o ministro Jarbas Passarinho agiu mal ao mandar “às favas os escrúpulos de consciência”, ao assinar o Ato Institucional no 5, muito bem agiu Cartola ao mandar às favas os escrúpulos gramaticais e gravar sua música com veia e premeia rimando. Mais vale uma boa rima do que uma correção ruim.

Mas, voltando à citada crônica, num livro em que predominou a norma culta, ainda que descontraída, aquele “arreia” no lugar de “arria” estava fora de hora e lugar. Mas não me escandalizei com o descuido da autora, e nem por isso deixei de ler o livro, com prazer, até a última página. E, para falar a verdade, me lembrei de ter cometido o mesmo deslize, ao escrever que “a mãe do

menino arreou a cesta de compras”, ou coisa assim. E isso depois de mil vezes ter ensinado aos alunos que ninguém arreia cestas. Quando muito se arreiam cavalos, éguas e similares. Coisas assim nos fazem arriar nossas vaidades, ou mesmo reconhecer que bem merecemos um arreio de vez em quando, por causa das besteiras que falamos ou escrevemos. Não convém atirmos pedras no telhado do vizinho, quando em nosso próprio telhado há tantas telhas de vidro.

Enfim, tanto vale a pena sermos tolerantes com as derrapadas alheias que uma delas me serviu de mote para escrever esta crônica.

Robério Canto é escritor, professor e membro da Academia Friburguense de Letras



Educação

Hamilton Werneck

www.hamiltonwerneck.com.br

A agenda do profissional neste século - A imaginação

Durante muitos anos, a religião e a sociedade, a educação e todo o sistema de produção condenavam a perda de tempo com a imaginação. Considerava-se que quem imaginava estava sem fazer coisa alguma e, portanto, vivendo o ócio. Porsua vez, o ócio era condenado porque permitia às pessoas pensar naquilo que era proibido. Era uma visão pouco positiva da pessoa humana, pois a imaginava pensando sempre no que

era proibido. Assim, a imaginação ficou acorrentada por muito tempo, impedindo que ideias novas surgissem e permitissem as mudanças que os tempos exigiam.

O livro de Domênico de Masi, "O ócio criativo", vem dar força a essa imaginação aprisionada, libertando-a e tornando-a criativa. O ser humano, diz ele, tem hoje muito mais tempo que antigamente. Cada vez mais sobram horas e horas sem trabalho. Não

se trata de uma falta de trabalho: na verdade, são tantas máquinas que ajudam os seres humanos que o tempo aparece. As máquinas regam a lavoura, aram, plantam, adubam, colhem e, além disso, beneficiam e empacotam os produtos, ficando a propaganda por conta dos meios de comunicação e das infovias da internet.

O tempo passou a sobrar. A imaginação passou a ser usada e exigida e, portanto, vivemos tempos imagi-

nativos. Não vivemos uma perda de tempo, mas devemos transformá-lo em tempo criativo, em que o ato de imaginar vem colaborar com novos caminhos e soluções para problemas antigos. Fica, então, revigorado o velho ditado: quem trabalha muito não tem tempo para ganhar dinheiro. Dedicar tempo à imaginação não é mais necessário, mas o contrário, sim: imaginar o possível no tempo de que dispomos. Vejam, não é possível

decretar um tempo para imaginar e outro, para não imaginar.

Há, hoje, para qualquer profissional, a necessidade de imaginar, devendo estar as empresas e as escolas bem atentas para facilitar este trabalho, estimulando-o e posicionando-o em lugar de destaque nessa sociedade do conhecimento.

Professor Hamilton Werneck é pedagogo, escritor e palestrante



Mensagem Espírita

Devagar, mas sempre

"Mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova, de dia em dia." – Paulo. (2ª Epístola aos Coríntios, 4:16.)

Observa o espírito de sequência e gradação que prevalece nos mínimos setores da natureza.

Nada se realiza aos saltos e, na pauta da lei divina, não existe privilégio em parte alguma.

Enche-se a espiga de grão em grão.

Desenvolve-se a árvore, milímetro a milímetro.

Nasce a floresta de sementes insignificantes.

Levanta-se a construção, peça por peça.

Começa o tecido nos fios.

As mais famosas páginas foram produzidas, letra a letra.

A cidade mais rica é edificada, palmo a palmo. As maiores fortunas de ouro e pedras foram extraídas do solo, fragmento a fragmento.

Há ensejo favorável à realização?

Age com regularidade, de alma voltada para a meta.

Há percalços e lutas, espinhos e pedrouços na senda?

Prossigue mesmo assim.

O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com 60 minutos por hora, mas nunca se detém.

Guardemos a lição e caminhemos para diante, com a melhoria de nós mesmos.

Devagar, mas sempre.

Livro: Fonte viva, Espírito: Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM – 61 ANOS

Fundado em 13/10/1957

Iuminando mentes – Consolando corações

Rua Presidente Deodoro, 14 - Quadra Nova Friburgo - RJ

B CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOVA FRIBURGO

"EDITAL DE INTIMAÇÃO"

O Oficial do Registro de Imóveis do Cartório do 1º Ofício de Nova Friburgo/RJ, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei nº 9.514/97, INTIMAR o Senhor **DAGOBERTO CESAR SILVA DAS MERCÊS**, militar, portador da carteira de identidade nº. 267040, expedida pelo MM/RJ em 09/10/2000 e CPF nº. 344.937.437/00 e s/m **EUNICE VIANA DAS MERCÊS**, indistriária, portadora da carteira de identidade nº. 09.236.282-1, expedida pelo IFP em 12/07/1993 e CPF nº. 043.882.187/40; brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, e residentes à Rua Joaquim da Rosa Pinheiro, nº 750, Aptº 301, Conselheiro Paulino, neste Município, para comparecer neste Cartório, situado na Rua Ernesta Bralio, nº 48 Sala 307, entre 11:00 e 17:00hs, de segunda a sexta-feira, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação deste Edital, para pagamento dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, referentes ao contrato de financiamento imobiliário nº 816237000660-7, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 16/01/2005, registrado sob o T-1 e R-2 de matrícula nº 21302 ficha 01/01vº do Livro 2 do "Registro Geral", deste Registro de Imóveis, referente ao IMÓVEL: Constituído pela residência unifamiliar, com a área de 59,57m2 de construção, situada à Rua Vera Cruz, nº 37, (denominado extra-oficial), e respectivo terreno próprio, desmembrado de maior porção, designado pelo Lote nº 71 do Loteamento denominado Vale da Montanha, no lugar denominado Ponte de Táboas, Córrego D'Antas, no 1º Distrito deste Município, com a área de 126,00m2 consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26 § 7º da Lei nº 9.514/97, e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel, Dado e passado nesta cidade de Nova Friburgo/RJ, 31 de Outubro de

A estrada mais longa é pavimentada, metro a metro.

O grande rio que se despeja no mar é conjunto de filetes líquidos.

Não abandones o teu grande sonho de conhecer e fazer, nos domínios superiores da inteligência e do sentimento, mas não te esqueças do trabalho pequenino, dia a dia.

A vida é processo renovador, em toda parte, e, segundo a palavra sublime de Paulo, ainda que a carne se corrompa, a individualidade imperecível se reforma, incessantemente.

Para que não nos modifiquemos, todavia, em sentido oposto à expectativa do alto, é indispensável que saibamos perseverar com o esforço de auto-aperfeiçoamento, em vigilância constante, na atividade que nos ajude e enobreça.

Se algum ideal divino te habita o espírito, não olvides o serviço diário, para que se concretize em momento oportuno.

PRECISA VENDER ALGUMA COISA?
ANUNCIE EM NOSSOS
CLASSIFICADOS!

JORNAL
A VOZ DA SERRA
NOVA FRIBURGO - RJ

Rua Presidente Backer, 14 – Olaria - Nova Friburgo - RJ
Reuniões doutrinárias: quartas-feiras, 14h; quintas-feiras, 20h e domingos, 17h.

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br

Visite a Banca do Livro Espírita na Av. Alberto Braune.
Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.

2018.- Eu, Alberto Braune, Oficial substituto, na ausência temporária do Titular do Registro de Imóveis, efetuei o presente edital - E eu, Roberto Carlos Roza Braz, Registrador, conferi, subscrevo, dou fé e assino.-

1º Ofício de Notas e RGJ
Roberto Carlos Roza Braz



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PUBLICAÇÃO DE EXTRATO CONTRATUAL

Processo Administrativo/CPL nº 090/2018. Pregão Presencial nº 021/2018. Contrato nº 015/2018. Contratada: MGECCARD LTDA.-EPP. CNPJ: 21.603.466/0001-51, estabelecida na Rua Cristina Ziede, 75 – casa, Centro, Nova Friburgo-RJ. Objeto: serviços de limpeza, higiene e conservação predial, com fornecimento de materiais e equipamentos. Valor global: R\$ 214.000,00 (duzentos e catorze mil reais), para contrato de 12 (doze) meses. Vigência: 05/11/2018 a 05/11/2019. Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, normas específicas da Resolução Legislativa nº 2209, de 08 de julho de 2016. Nova Friburgo, 30/10/2018.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ

Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo



LAR ABRIGO AMOR A JESUS – LAJE

Rua Souza Cardoso, 403, Lagoinha, Nova Friburgo/RJ
CEP. 28.625-520 – CNPJ 00.068.903/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os associados, em condições estatutárias, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede à Rua Souza Cardoso, 403, Lagoinha, Nova Friburgo, RJ, em primeira convocação às 09:00 horas, em segunda convocação às 09:30 horas e em última convocação, com qualquer número, às 10:00 horas, do dia 15 de Dezembro de 2018, para deliberarem sobre o item:

- Eleição de nova diretoria para biênio 2019/2020.

Nova Friburgo, 05 de Novembro de 2018.

Rogério Alves da Silva
Presidente